



IAC  
Instituto de Apoio à Criança

**DE VIVA VOZ  
PELA INCLUSÃO**

**Carta de Propostas  
das Crianças e Jovens**

**Recommendations  
by Children and Youth**



**CONSTRUIR JUNTOS**

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

De Viva Voz pela Inclusão  
Carta de Propostas das Crianças e Jovens

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

José Brito Soares

### EDIÇÃO

Instituto de Apoio à Criança  
Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança  
Largo da Memória, 14 1349-045 LISBOA Portugal  
Email: [iac-cedi@iacrianca.pt](mailto:iac-cedi@iacrianca.pt) Internet: [www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Matilde Sirgado  
Ana Isabel Carichas

### EQUIPA DE REDACÇÃO

Projecto Rua: Sónia Valente, Lídia Velez e Maria João Carmona  
Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª. do Alto do Lumiar (instituição  
membro da Rede Construir Juntos): Sofia Leite e Cristiana Albano

### TRADUÇÃO

Maria Eugénia Leitão

### COLABORAÇÃO

Instituições da Rede Construir Juntos: Técnicos, Crianças e Jovens

### CAPA, DESIGN GRÁFICO e PAGINAÇÃO

Help Images

### IMPRESSÃO

Europress

### 1ª EDIÇÃO

Novembro de 2010

### TIRAGEM

1.000 exemplares

### ISBN:

978-972-8003-38-1

### DEPÓSITO LEGAL

Copyright © 2010, Instituto de Apoio à Criança



## Prefácio

O Ano Europeu contra a Pobreza e a Exclusão Social está a chegar ao fim.

Durante todo este ano de 2010 foi muito e intenso o trabalho do Instituto de Apoio à Criança de mãos dadas com a Rede Construir Juntos, que com o Projecto “De Viva Voz pela Inclusão” congregaram esforços e tornaram possível a participação de centenas de Crianças e Jovens de Norte a Sul do País, que quiseram dar o seu testemunho sobre como entendem a Pobreza e a Exclusão e como pensam que ela pode vir a ser reduzida.

Poder contribuir para este desígnio é da maior importância, pois de nada valerá proclamar o “Direito à Participação” se não conseguirmos fazer com que seja efectivamente exercido esse direito inovador que a Convenção sobre os Direitos da Criança veio reconhecer como indispensável para que a nova perspectiva da Criança como verdadeiro Sujeito de Direitos seja uma realidade.

Foi, pois com a maior satisfação que o Instituto de Apoio à Criança, como entidade promotora do Projecto decidiu publicar esta carta de recomendações que resultou do trabalho conjunto de Crianças e Jovens apoiados por instituições que desenvolvem actividades nas áreas da infância e juventude.

Considera o IAC que não haveria forma mais feliz de comemorar o XXI Aniversário da Convenção, do que dar voz àqueles que são afinal os seus destinatários.

Assim saibamos prosseguir na defesa e promoção dos direitos consagrados na Convenção, que apesar de ser o tratado internacional que conseguiu reunir o maior número de ratificações, por quase todos os Países do Mundo, tem visto também muitas vezes dificuldades na aplicação dos seus princípios e das suas normas, sendo disso exemplo a concretização desse direito novo, à palavra e à participação.

Este Projecto mostra que é possível. Se o entusiasmo for genuíno e se todos nos unirmos em torno de uma ideia comum, podemos concretizar sonhos.

Dulce Rocha  
Presidente Executiva do Instituto de Apoio à Criança

## Foreword

The European Year for Combating Poverty and Social Exclusion is coming to an end.

Throughout the year 2010 the Instituto de Apoio à Criança, together with the nationwide network “Rede Construir Juntos” (Build Together Network), developed an extensive and very intense work, joining forces and making it possible for the participation of hundreds of Children and Young People, from north to south of Portugal, who wanted to give their testimonies on how they understand poverty and exclusion and how they think it may well be reduced.

Being able to contribute to this endeavour is of utmost importance, as it is useless to proclaim the “Right to Participate” unless we actually help this innovative right – that the Convention on the Rights of the Child recognizes as indispensable for the new perspective of the Child being the true subject or holder of his/her own Rights – become a reality.

It was therefore with great satisfaction that the Instituto de Apoio à Criança, as the promoter of this Project decided to publish this Charter towards Combating Child Poverty and Social Exclusion as the end-product of the combined efforts of Children and Young People supported by youth and child care institutions.

The Instituto de Apoio à Criança considers that there could be no happier way to celebrate the twenty-first anniversary of the Convention than giving voice to those who are, in fact, its recipients.

Wishfully we shall continue to defend and successfully promote the rights enshrined in the Convention, which despite being the international treaty that has been able to gather the greatest number of ratifications by almost all countries in the world, it has seen too often difficulties in applying its principles and rules, which can be exemplified by the fulfilment of this new Right of the Child to make him/herself heard and participate on matters that concern him/her directly.

This Project shows that it is possible. If there is true enthusiasm and we all join together around a common idea, we can make dreams come true.

Dulce Rocha  
Executive Chairman Instituto de Apoio à Criança

## Enquadramento

A presente Carta de Recomendações surge no âmbito do Projecto “De Viva Voz pela Inclusão”, promovido pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) e aprovado ao abrigo do Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010.

O referido Projecto centrou-se na temática da Pobreza e Exclusão Social das Crianças e Jovens, enquanto grupo particularmente vulnerável a esta problemática. Visando reflectir sobre o fenómeno da Pobreza Infantil (sua dimensão, causas e consequências), reforçando o impacto para a vida das crianças e jovens e simultaneamente procurando dar voz às suas percepções, experiências e recomendações, o Projecto adoptou uma modalidade de envolvimento e participação dos actores sociais – Crianças e Jovens, alguns dos quais directamente atingidos pelo problema.

Com uma abordagem baseada na promoção e no reconhecimento dos seus Direitos, o Projecto mobilizou Crianças e Jovens de várias zonas do país em Workshops Regionais e num Encontro Nacional em que se partilharam as experiências locais, discutiram e aprovaram as propostas para a presente Carta de Recomendações.

As propostas elaboradas pelas Crianças e Jovens foram alvo de um trabalho posterior de análise de conteúdo, que deu origem à categorização das mesmas de acordo com as seguintes temáticas, que compõem a Carta de Recomendações:

- “Eu” e o “Outro”;
- Família e Comunidade;
- Saúde e Alimentação;
- Habitação e Ambiente;
- Educação e Ocupação de Tempos Livres;
- Trabalho e Dinheiro;
- Solidariedade e Apoios Sociais;
- Sonhos e Expectativas.



Todo o processo decorreu com o envolvimento da Rede Construir Juntos – Rede de âmbito nacional, criada em 1997 pelo IAC, composta por IPSS com responsabilidade em matéria de infância e juventude, congregadas em Pólos Regionais.

Realçamos a riqueza da partilha de ideias e vivências, bem como o empenho, criatividade e participação activa das Crianças e Jovens, verdadeiros exemplos de cidadania!

Esta Carta foi pensada como um produto que perdurasse para além do projecto, fazendo eco das propostas das Crianças e Jovens, junto de outros interventores sociais e de decisores políticos. Destina-se a todos os indivíduos, grupos e organizações que pretendam desenvolver processos de participação e mobilizar-se para a construção de uma sociedade verdadeiramente Inclusiva!

## Background

This Charter is the end-product of the Project "Making Ourselves Heard for Inclusion", developed by the Instituto de Apoio à Criança (IAC), approved under the National Programme for the European Year for Combating Poverty and Social Exclusion 2010.

This Project focused on Child and Youth Poverty and Social Exclusion, as a group that is particularly vulnerable to this problem. Aiming at reflecting on the phenomenon of Child Poverty (its dimension, causes and consequences), reinforcing the impact on the lives of Children and Young People and simultaneously trying to give voice to their perceptions, experiences and recommendations, this Project adopted an approach empowering the social actors – Children and Young People, some of which directly affected by this problem.

With an approach based on the promotion and recognition of their Rights, the Project has mobilized Children and Young People from various parts of Portugal, engaging them in Regional Workshops and also in a National Meeting in which they shared local experiences, as well as discussed and approved the Recommendations enclosed in this Charter.

The Recommendations made by these Children and Young People were subsequently analysed and grouped into the following priority areas for action into which this Charter is divided:

- "Myself" and "Others";
- Family and Community;
- Health and Nutrition;
- Housing and Environment;
- Education and Free Time Activities;
- Work and Money;
- Solidarity and Social Support;
- Dreams and Expectations.

The entire process was undertaken with the contribution of "Rede Construir Juntos" (Build Together Network), a nationwide network, established in 1997 by IAC, composed of private social solidarity institutions responsible for Children and Youth divided into Regional Groupings.

We would like to highlight the richness of sharing views and experiences, as well as the commitment, creativity and active participation of Children and Youth, true examples of citizenship!

This Charter was conceived as a product that would last beyond the Project, echoing the proposals of Children and Young People to other social stakeholders and policy makers. This Charter is intended for all individuals, groups and organizations wishing to develop processes and to mobilize themselves in order to build a truly inclusive society!



## O que pensam as Crianças e Jovens do Projecto - De Viva Voz pela Inclusão, sobre a Pobreza Infantil e a Exclusão Social?

“Ser pobre é ter carência de várias coisas ... alimentação, vestuário, habitação, educação e carinho”;

“Pobreza é quando as crianças só comem uma refeição, o almoço na escola”;

“Não há só pobreza de dinheiro, mas também de pensamento”;

“Já todos nós nos sentimos excluídos pelo menos uma vez na vida.”

“Exclusão é sentir-se de fora, não ter amigos ... não ter ninguém”;

## What do the Children and Young People who participated in the Project “Making Ourselves Heard for Inclusion” think about Child Poverty and Social Exclusion?

"Being poor is having shortage of many things... food, cloths, housing, education and tenderness;

"Poverty is when children only eat one meal a day, lunch at school";

"There is not just poverty of money but also poverty of thought";

"We have all felt excluded at least once in our lives";

"Exclusion is feeling left out, having no friends... having no one".



## Propostas das Crianças e Jovens para combater a Pobreza Infantil e Exclusão Social

Nós, as Crianças e Jovens participantes do Projecto - De Viva Voz pela Inclusão - e oriundos de várias regiões de Portugal, queremos com esta Carta manifestar a nossa preocupação e alertar as instituições e autoridades competentes para a existência de situações de Pobreza e Exclusão Social que afectam muitas Crianças no nosso país, em que os seus Direitos não são ainda efectivamente respeitados e cumpridos. Assim, conscientes dos nossos direitos e também dos nossos deveres, queremos, de viva voz, apresentar as seguintes propostas:



## Recommendations by Children and Young People to fight Child Poverty and Social Exclusion

With this Charter we, the Children and Young People who have participated in the Project “Making Ourselves Heard for Inclusion”, coming from several regions of Portugal, would like to express our concern and alert accountable institutions and authorities for the existence of Poverty and Social Exclusion situations that affect many Children in our country, a country where our Rights are still not properly observed and respected. Therefore, conscious of our rights and of our duties, we would like to present out loud the following recommendations:



# Eu e o Outro

Artº 29, nº1, alínea c, CDC

“A educação da Criança deve promover o respeito pela sua identidade, a tolerância e o respeito pelos direitos dos outros.”

1. “As Crianças e Jovens devem estar sempre disponíveis para conhecer e compreender o outro”;
2. “Não devemos excluir ninguém por ter menos que nós, por ser diferente, ou pelo aspecto físico, porque não é o que está por fora que importa, mas sim o que está por dentro”;
3. “Para haver mais inclusão, propomos que sejam mais divulgadas as culturas dos outros, por exemplo através de intercâmbios e festas multiculturais”;

## “Myself” and “Others”

Art. 29, 1 (c) CRC

“States Parties agree that the education of the child shall be directed to: (...) The development of respect for (...) his or her own cultural identity, language and values (...) and for civilizations different from his or her own.”

1. "Children and Young People should always be open to meeting and understanding other people";
2. "We should not exclude anyone just for having less than us, for being different, or for the physical look, because it's not what's outside that matters but rather what's inside;
3. "To have more inclusion, we propose that the cultures of others are more divulged, for example through exchanges and multicultural parties";

# Família e Comunidade

Artº 18, nº 1, CDC

“A responsabilidade de educar a Criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe principalmente aos pais, e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental”

4. “Os pais deveriam ter mais tempo para dar carinho e atenção aos filhos. Deviam cuidar deles com responsabilidade”;
5. “Devia haver acções de sensibilização doméstica, para os pais e os filhos, para conseguirem mudar mentalidades”;
6. “É preciso incentivar a adopção de crianças órfãs por famílias, para poder torná-las mais felizes”;
7. “Devemos criar uma relação de proximidade com os vizinhos e participar em grupos e associações da comunidade”;

## Family and Community

Art. 18, 1 CRC

“Parents or, as the case may be, legal guardians, have the primary responsibility for the upbringing and development of the child. The best interests of the child will be their basic concern.”

4. "Parents should have more time to give affection and attention to their children. They should take care of them responsibly";
5. "There should be awareness raising home action programmes for parents and their children, so that they are able to change their mindsets";
6. "It is necessary to encourage the adoption of orphans by families in order to make them happier";
7. "We must build a close relationship with neighbours and participate in community groups and associations";

# Saúde e Alimentação

Artº 24, nº 1, CDC

“Os Estados Partes reconhecem à Criança o direito a gozar do melhor estado de saúde possível e a beneficiar de serviços médicos e de re-educação. (...) que nenhuma criança seja privada do direito de acesso a tais serviços de saúde.”

8. “Devia haver mais centros de saúde, de Norte a Sul do país, com todos os serviços disponíveis para a população”;

9. “Propomos que diminuam os custos de acesso à saúde”;

10. Devia investir-se mais na prevenção, por exemplo, nas vacinas e no planeamento familiar”;

11. “Não devíamos desperdiçar alimentos e água, mas aproveitá-los porque são bens essenciais à vida”;

12. “A família devia preocupar-se com todas as refeições que as crianças precisam todos os dias”;

13. “Devíamos investir mais em bancos alimentares para combater a fome”;

# Health and Nutrition

Art. 24, 1 CRC

“States Parties recognize the right of the child to the enjoyment of the highest attainable standard of health and to facilities for the treatment of illness and rehabilitation of health (...) that no child is deprived of his or her right of access to such health care services.”

8. "There should be more healthcare centres, from north to south, with all services available to the population";

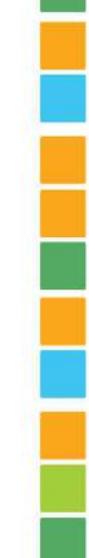
9. "We propose that costs of having access to healthcare services are reduced";

10. "There should be more investment on prevention, for example, in vaccines and family planning";

11. "We should not waste food or water, but benefit from them because they are essential to life";

12. "It is the family that should worry about all the meals that children need every day";

13. "We should invest more in food banks to fight hunger";



# Habitação e Ambiente

Artº 27, nº1, CDC

“Os Estados Partes reconhecem à Criança o direito a um nível de vida suficiente, de forma a permitir o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social”

Artº 29, nº 1, alínea e, CDC

“Os Estados Partes acordam em que a educação da Criança deve destinar-se a: (...) Promover o respeito da Criança pelo meio ambiente”

14. “Todas as famílias deviam ter uma casa com condições dignas e necessárias para o desenvolvimento das crianças”;

15. “Propomos a construção de abrigos para as pessoas que não têm casa”;

16. “As casas que estão velhas deviam ser arrançadas e terem rendas baixas para as pessoas que não podem pagar”;

17. “Devemos respeitar o ambiente e continuar a reciclar, não deixar acumular o lixo nas ruas”;

## Housing and Environment



Art. 27, 1 CRC

“States Parties recognize the right of every child to a standard of living adequate for the child’s physical, mental, spiritual, moral and social development”

Art. 29, 1 (e) CRC

“States Parties agree that the education of the child shall be directed to: (...) the development of respect for the natural environment”

14. "Every family should have a house with decent and necessary conditions for children’s development”;

15. "We propose the construction of shelters for people who are homeless”;

16. "Old houses should be repaired and rented for a cheap price to people who cannot afford to pay”;

17. "We must respect the environment and continue to recycle, rubbish should not be piled up out on the streets”;

# Educação e Ocupação de Tempos Livres

Artº 28, nº 1, CDC

“Os Estados Partes, reconhecem o direito da Criança à educação e tendo em vista assegurar esse direito na base da igualdade de oportunidades.”

Artº 31, nº 1, CDC

“Os Estados Partes reconhecem à Criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e actividades recreativas e de participar livremente na vida cultural e artística.”

18. “O material escolar devia ser gratuito até à Universidade, desde que se tivesse aproveitamento. Em vez de darem dinheiro para os livros, deviam emprestá-los às crianças e serem devolvidos no final do ano, para depois serem emprestados a outras crianças”;

19. “Propomos o alargamento da rede de transportes para facilitar a ida das crianças para a escola e sugerimos o pagamento do passe social, também durante as férias escolares, para haver acesso à cultura”;

20. “Recomendamos que haja mais debates e workshops sobre bullying nas escolas. Pode-se prevenir este problema com mais segurança e polícias”;

21. “Achamos importante que as crianças tenham mais tempo e condições para brincar em segurança”;

22. “Os jovens devem ser responsáveis pela forma como ocupam os seus tempos livres”;

# Education and Free Time Occupation

Art. 28, 1 CRC

“States Parties recognize the right of the child to education, and with a view to achieving this right progressively and on the basis of equal opportunity”

Art. 31, 1 CRC

“States Parties recognize the right of the child to rest and leisure, to engage in play and recreational activities appropriate to the age of the child and to participate freely in cultural life and the arts.”

18. "School supplies should be free up to university, provided that children keep moving on successfully to the following grades. Instead of giving money to pay for books, they should be lent to children who would give them back at yearend, so that they could be lent to other children";

19. "We propose expanding the transport network to make it easier for children to go to school and we suggest extending free travel passes to school holidays in order to gain access to culture";

20. "We recommend that in schools there be more discussions and workshops on bullying. This problem can be prevented by more security and police";

21. "We believe it is very important that children have more time and facilities to play safely";

22. "Young people should be accountable for how they spend their free time";

## Trabalho e Dinheiro

Artº 27, nº 2, CDC

“Cabe primordialmente aos pais e às pessoas que têm a Criança a seu cargo, a responsabilidade de assegurar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades económicas, as condições de vida necessárias ao desenvolvimento da Criança.”

Artº 32, nº 1, CDC

“Os Estados Partes reconhecem à Criança o direito de ser protegida contra a exploração económica ou a sujeição a trabalhos perigosos ou capazes de comprometer a sua educação, prejudicar a sua saúde ou o seu desenvolvimento.”

23. “Todos os adultos que têm capacidade deviam trabalhar para isso, todos deveriam ter acesso a postos de trabalho”;
24. “A sociedade devia combater todas as situações em que houvesse crianças a trabalhar”;
25. “Se o dinheiro fosse melhor dividido, ninguém passava fome e ficavam todos a ganhar”;
26. “As pessoas deviam ser sensibilizadas para não desperdiçar dinheiro em bens supérfluos, quando há outras pessoas que precisam dele para sobreviver”;
27. “Os governantes deviam incentivar as pessoas a poupar e a pôr dinheiro no banco”;

## Work and Money

Art. 27, 2 CRC

“The parent(s) or others responsible for the child have the primary responsibility to secure, within their abilities and financial capacities, the conditions of living necessary for the child's development.”

Art. 32, 1 CRC

“States Parties recognize the right of the child to be protected from economic exploitation and from performing any work that is likely to be hazardous or to interfere with the child's (...) development.”

23. "All capable adults should work, everyone should have access to jobs";
24. "Society should fight against all situations where children are found working";
25. "If money were better divided, no one would be hungry and everyone would benefit from this";
26. "People should be made aware not to waste money on superfluous goods when there are other people who need it to survive";
27. "Governments should encourage people to save money and put their savings in the bank";

## Solidariedade e Apoios Sociais

Artº 29, nº 1, alínea d, CDC  
“Os Estados Partes acordam em que a educação da Criança deve destinar-se a: (...) - Preparar a Criança para assumir as responsabilidades da vida numa sociedade livre, num espírito de compreensão, paz, tolerância, igualdade entre os sexos e de amizade entre todos (...)”

28. “Todas as Crianças e Jovens devem ajudar a integrar as pessoas mais necessitadas”;

29. “Propomos que se reaproveitem bens que já não são necessários para se poderem doar às pessoas que precisem deles”;

30. “Achamos que para acabar com a Pobreza devemos fazer mais campanhas de solidariedade para recolher roupa e comida, mas também dar carinho a quem necessita”;

31. “As pessoas que decidem as leis, deviam colocar-se no papel das pessoas com dificuldades na sociedade”;

32. “Não devemos responsabilizar só os governantes. Todos nós temos de cumprir com as nossas responsabilidades”;

## Solidarity and Social Support

Art. 29, 1 (d)  
“States Parties agree that the education of the child shall be directed to: (...) The preparation of the child for responsible life in a free society, in the spirit of understanding, peace, tolerance, equality of sexes, and friendship among all peoples”

28. "All children and young people should help integrate those with more needs";

29. "We propose that goods that are no longer needed be reused by other people who need them";

30. "We believe that in order to end poverty there should be more solidarity campaigns to collect food and clothing, but also to give comfort to those in need";

31. "Those who decide laws should put themselves in the role of people with difficulties in our society";

32. "We should not only blame governments. We all have to fulfil our responsibilities";

# Sonhos e Expectativas

Artº 12, nº 1, CDC

“Os Estados Partes garantem à Criança com capacidade de discernimento o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre as questões que lhe respeitem, sendo devidamente tomadas em consideração as opiniões da criança, de acordo com a sua idade e maturidade.”

33. “Os jovens deviam ter um espaço de decisão no seu projecto de vida ou seja no seu futuro”;

34. “As Crianças e os Jovens propõem um novo direito:

O Direito a Ser Feliz

## Dreams and Expectations

Art. 12, 1 CRC

“States Parties shall assure to the child who is capable of forming his or her own views the right to express views freely in all those matters affecting the child, the views of the child being given due weight in accordance with the age and maturity of the child.”

33. "Young people should be heard when deciding their life project, i.e., their future";

34. "Children and Young People propose a new right:

The Right to Be Happy

## Agradecimentos

Agradecemos a todos aqueles que se juntaram a nós e que, acreditando no valor da participação dos mais novos, contribuíram directa ou indirectamente para a implementação e execução do Projecto “De Viva Voz pela Inclusão” e para a elaboração desta Carta.

## Thanks

We thank all those who joined us and, believing in the value of engaging younger people, directly or indirectly, contributed to the implementation and execution of Project "Making Ourselves Heard for Inclusion" and to building this Charter.

## Financiadores Funders



## Patrocinadores Sponsors

